



Podcast Caminhos da Floresta: explorando a natureza brasileira

Paths to the Florest podcast: exploring the brazilian nature

Igor Gabriel Gonçalves da Silva¹, Patrícia Fernandes²

RESUMO

Ao longo dos anos o podcast se mostrou uma alternativa viável como auxiliador ao ensino, seu fácil acesso por dispositivos digitais possibilitam a democratização do acesso ao ensino. O projeto teve como objetivo desenvolver um podcast voltado a temática da Engenharia Florestal, divulgando novas informações da área, iniciativas, pesquisas, oportunidades e mercado de trabalho. Os episódios foram construídos utilizando um protocolo desenvolvido pela equipe de pré-produção, produção e pós-produção. Tal processo tornou possível produzir episódios sem a presença de um convidado externo, sendo produzidos vários episódios sobre curiosidades da engenharia florestal intitulada de Riquezas da Floresta Brasileira, que trouxe um novo conceito de podcast voltado a episódios curtos, com média de duração de 5 a 10 minutos. Tornando as mídias sociais o principal local de acesso aos conteúdos disponibilizados em forma de vídeo. O podcast tem sido uma ferramenta impactante de interação com a comunidade interna e externa a universidade, evidenciando sua eficácia como mecanismo de comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação. Informação. Sociedade.

ABSTRACT

Over the years, the podcast has proven to be a viable alternative as a teaching aid, its easy access via digital devices makes it possible to democratize access to teaching. The project aimed to develop a podcast focused on the topic of Forestry Engineering, disseminating new information in the area, initiatives, research, opportunities and the job market. The episodes were constructed using a protocol developed by the pre-production, production and post-production team. This process made it possible to produce episodes without the presence of an external guest, with several episodes being produced about forest engineering curiosities entitled Riches of the Brazilian Forest, which brought a new podcast concept focused on short episodes, with an average duration of 5 to 10 minutes. Making social media the main place to access content available in video form. The podcast has been an impactful tool for interacting with the university's internal and external community, demonstrating its effectiveness as a communication mechanism.

KEYWORDS: Communication. Information. Society.

Introdução

O podcast é uma maneira versátil de mídia digital, apresentando arquivos de áudio disponibilizados online através de plataformas de streaming. Ele representa uma alternativa envolvente e flexível para diversos contextos e finalidades (SOARES;MIRANDA;SMANIOTTO, 2018). Podcasts abrangem uma ampla variedade de conteúdos, desde educacionais e culturais até políticos, muitas vezes com abordagens inovadoras que despertam um maior interesse no tópico discutido (LENHARO, 2016).

A eficácia do podcast como meio de informação se deve à sua acessibilidade, permitindo que o público consuma conteúdo de áudio por meio de diversos dispositivos digitais a qualquer momento do dia. Isso o torna uma valiosa ferramenta educacional, seja para educação a distância ou como complemento ao ensino presencial (EVANS;DAVIS;DANBY, 2008). Os podcasts concentram-se principalmente no meio

¹ Igor Gabriel Gonçalves da Silva. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: warcrafting@gmail.com. ID Lattes: 2665568347666143.

² Patrícia Fernandes. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: patriciaf@utfpr.edu.br ID Lattes: 3499929099030426.



auditivo, desvinculando-se da dependência do meio visual, tornando-se um meio de comunicação altamente flexível, podendo ser ouvido durante atividades diárias, como viagens de ônibus ou caminhadas.

Além disso, os podcasts abrangem uma variedade de temas e têm um grande potencial informativo. Nesse contexto, este projeto propõe o desenvolvimento de um podcast direcionado a acadêmicos do campus UTFPR-DV e estudantes de ensino médio e técnico em Dois Vizinhos e arredores. O objetivo é divulgar informações sobre a profissão de engenheiro florestal de forma acessível e simples. A falta de conhecimento sobre as oportunidades de carreira nessa área tem levado à evasão de estudantes e à falta de clareza sobre as perspectivas no mercado de trabalho florestal entre os jovens que poderiam considerar essa carreira.

A região sudoeste paranaense, onde se encontra o campus Dois Vizinhos, possui uma economia predominantemente voltada para a agricultura e pecuária, o que pode resultar em uma visibilidade maior para cursos relacionados a esses setores. Portanto, o projeto propõe a criação de um podcast para ilustrar as diversas oportunidades profissionais disponíveis para engenheiros florestais. Esse podcast visa informar não apenas os estudantes do curso, mas também os jovens que estão em idade de escolher um curso de nível superior, ajudando a dissipar dúvidas e criar maior conscientização sobre as perspectivas de carreira na área florestal.

Objetivos específicos

Divulgar informações e atualidades sobre pesquisa, mercado e mundo do trabalho relacionadas ao setor florestal, e proporcionar aos acadêmicos envolvidos no projeto a vivência de produção e execução de mídia digital, bem como o exercício da comunicação com ampla diversidade de público.

Objetivos Gerais

Produzir podcast com caráter informativo, expondo assuntos atuais, temáticas inovadoras relacionados às diferentes áreas e modalidades florestais, influenciar o consumo de podcasts e facilitar seu acesso de informação a todos os níveis educacionais, trazendo conteúdo técnico da engenharia florestal de forma simplificada para gerar interesse dos ouvintes na área em questão. Informando sobre oportunidades no meio como pesquisas e estágios.

Materiais e Métodos

Para a produção dos episódios do podcast Caminhos da Floresta, foi criado um protocolo de pré-produção, produção, pós-produção e postagem. Os episódios são produzidos mensalmente e possuem tempo médio de 5 a 30 minutos, o qual foi modificado do protocolo gerado anteriormente que tendia a episódios mais longos. Os episódios focam em trazer as mais várias áreas do mundo florestal, possibilitando-as a conhece-las ou aprofunda-las.

1. Pré-Produção



Antes da gravação do episódio é confeccionado um roteiro para a orientação dos hosts e co-host durante o episódio, com o novo protocolo de produção, alguns episódios são produzidos apenas pelos hosts, falando sobre alguma temática de interesse pessoal ou sobre um assunto em específico acordado entre os membros do podcast, um dos temas abordados deu origem a série *Riquezas da floresta brasileira* que foram produzidos 6 episódios. Quando o podcast foi feito na presença de um convidado, o mesmo foi consultado sobre sua disponibilidade e recebe o roteiro do episódio dias antes para poder se planejar para assuntos que quer abordar na conversa. O roteiro não foi seguido obrigatoriamente, mas foi guia para evitar que o assunto fosse divagado, sendo completamente normal o convidado adicionar subtemas relacionados ao tema principal durante a conversa, os quais não foram previamente discriminados no roteiro.

O podcast abrange todo o universo florestal, isto implica em alguns convidados não estarem na mesma cidade que a equipe do podcast Caminhos da Floresta, devido a este fato os episódios foram gravados de forma remota utilizando o aplicativo *Riverside*, que foi adquirido por meio de edital de apoio a projetos de extensão, que ajudou a reduzir problemas que eram apresentados quando o convidado não estava na mesma cidade que os integrantes do podcast. Como são utilizados microfones diferentes existe uma diferença nos áudios que foi reduzida na parte de produção, porém após a aquisição do *Riverside* se tornou menos trabalhoso tal etapa, devido sua capacidade de gravar separadamente cada integrante da chamada, que funciona de maneira similar ao Google Meet. Antes das gravações foi passado para cada convidado antes da conversa um protocolo de gravação, caso acontecesse problemas de oscilação de internet durante a gravação, já que o áudio é monitorado em tempo real pelo retorno do áudio gravado. Neste protocolo havia uma série de orientações a serem seguidas para garantir a qualidade do áudio: estratégias de redução de ruído (uso de pop filter ou de tecido de nylon no microfone de captação); estar em ambiente tranquilo, sem ocorrência de sons que atrapalhem a gravação, ambiente sem eco, distância apropriada do microfone ou celular que será utilizado. Todas estas orientações foram passadas antes da gravação do episódio. E minutos antes da gravação do episódio foram testados por meio do programa “FL Studio” o áudio dos participantes do episódio, para verificar se estava tudo dentro do protocolo.

2. Produção

Nesta etapa ocorriam as entrevistas entre os hosts e os convidados, a equipe do podcast captou todo o áudio da conversa gerada por dois programas, *Riverside* e *Audacity*, para evitar problemas com a perda de áudio ou corrompimento de arquivos. Após o fim da entrevista, esperavam-se 24 horas para que os arquivos gravados pelo *Riverside* em nuvem fossem disponibilizados para download em formato WAV.

Após ter os arquivos de áudio em mãos, o mesmo era submetido no programa *FL Studio*, o qual é próprio para edição de áudio em músicas e podcasts. O podcast possui uma identidade visual, o que facilita o reconhecimento do podcast entre o seu público alvo. Para cada episódio foram confeccionadas imagens promocionais do episódio com uma foto do entrevistado, uma descrição da temática abordada, e quais foram os hosts que intermediaram o bate-papo. Também foram criados “spoilers” que consistiam em selecionar um pequeno trecho chamativo do episódio e criar um pequeno vídeo veiculado

nas redes sociais para chamar a atenção do público sobre o novo episódio que seria lançado.

3. Pós-Produção

Durante a pós-produção todos os episódios foram tratados de maneira profissional, com técnicas e plugins utilizados na produção de comerciais e músicas que são de propriedade da equipe do podcast.

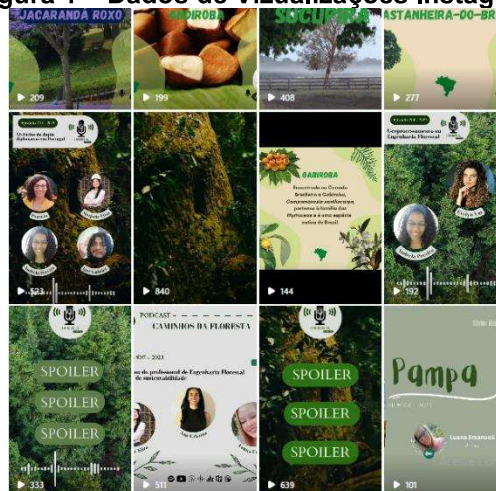
Utilizando o programa FL Studio o áudio de cada episódio passou pelo tratamento de redução de ruídos, corte de frequências desnecessárias, ajuste de detalhes, tais como: remoção de barulhos de respiração, redução de “pops” que acontecem durante a pronuncia de “p” e “b”, equalização para nivelar o áudio de todos presentes no episódio, mixagem e masterização para dar volume e ganho nas vozes dos envolvidos, edição de vícios de linguagem presentes durante a entrevista e adição de trilha sonora e vinheta do podcast, finalizando com a correção do nível LUFS de ruído para -14dB conforme a ITU 1770 da União Internacional de Telecomunicações.

Em episódios gerados apenas pela equipe grande parte deste trabalho não foi feito, pois a sua gravação ocorreu de forma presencial na UTFPR campus Dois Vizinhos em horário combinado com membros da equipe. Tal estilo de gravação evita vários erros que deveriam ser concertados na pós-produção. Após o trabalho de pós-produção do áudio, o mesmo foi encaminhado para a plataforma Spotify for Podcasters para sua aprovação e postagem. Após a aprovação os episódios também foram disponibilizados no Instagram, que se provou ser nosso maior nicho de espectadores ao longo de 3 anos de podcast.

Resultados

Observamos que conseguimos uma boa aderência e acesso do podcast por meio das redes sociais como o Instagram, o qual é o mais utilizado do público da região de Dois Vizinhos. Nesta rede pudemos ver os diferentes comportamentos de público nas variadas plataformas, possuindo até acesso internacional.

Figura 1 – Dados de Visualizações Instagram



Fonte: Autoria Própria Podcast Caminhos da floresta 2023.

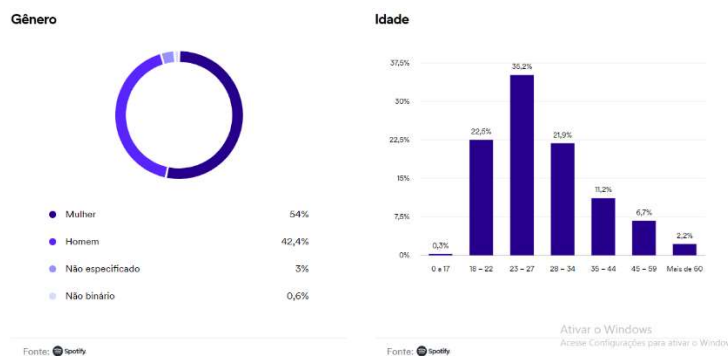
Figura 2 – Dados de países de acesso Spotify



Fonte: Spotify 2023.

Podemos notar um acesso vindo da América do Norte crescente após a criação da série Riquezas da Floresta Brasileira, a qual desperta um grande interesse estrangeiro.

Figura 3 – Dados de Gênero e Idade dos ouvintes



Fonte: Spotify 2023

Também observamos uma tendência maior de mulheres acessarem o podcast, e a faixa etária de 23-27 anos como os maiores consumidores. Tal fato se deve ao curso de Engenharia Florestal da UTFPR campus Dois Vizinhos, que apresenta um maior número de mulheres fazendo sua graduação e que seus estudantes geralmente possuem esta faixa etária. Observamos também que a segunda categoria etária que se destacou em acessos é a de 18 a 22 anos, o que pode indicar acesso tanto por estudantes da universidade, bem como por jovens que estejam finalizando o ensino médio. Destacou-se também a categoria etária de 28 a 34 anos, o que pode indicar acesso de público externo atuante ou não na área de Engenharia Florestal.

Conclusão

O podcast é uma ferramenta que permite quebrar as barreiras do ensino tradicional. Produzindo episódios curtos, conseguimos informar mais pessoas de forma lúdica e didática ao mesmo tempo. Trazer conteúdos como curiosidades e oportunidades desperta



interesse aos estudantes da área e pessoas que querem conhecer um pouco mais sobre o mundo florestal e abordando assuntos que não são vistos em sala de aula.

Conseguimos validar um protocolo e metodologia de criação de roteiros e produção do podcast que não se torna exaustiva ao ouvinte e aos produtores, criando assim um ambiente confortável que cria curiosidade do ouvinte e desperta curiosos da área até de outras regiões do mundo.

Agradecimentos

A todos profissionais que possibilitaram a gravação dos episódios. A UTFPR pela bolsa de ensino e extensão e ao apoio financeiro para aquisição do Software por meio de edital.

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse

REFERÊNCIAS

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira. **Podcast em Educação: um contributo para o estado da arte**. 2007.

MOURA, Adelina; CARVALHO, Ana Amélia A. **Podcast: potencialidades na educação**. Prisma. com, n. 3, p. 88-110, 2006.

SOARES, Aline Bairros; MIRANDA, Pauline Vielmo; SMANIOTTO, Cláudia Barin. **Potencial pedagógico do podcast no ensino superior**. Redin-Revista Educacional Interdisciplinar, v. 7, n. 1, 2018.

LENHARO, R. I; CRISTOVÃO, V. L. L. **Podcast, participação social e desenvolvimento**. Educ. rev., Belo Horizonte, v. 32, n. 1, p. 307-335, Mar. 2016.
Disponível em : <https://www.scielo.br/pdf/edur/v32n1/1982-6621-edur-32-01-00307.pdf>

Murphy, E., & Ferreira, M. (2019). **Podcasts as a Learning Resource: A Systematic Review**. *Computers & Education*.

Evans, C., C. Davis, & S. Danby (2008). **Podcasting in Education: Are Students as Ready and Eager as We Think They Are?** *Computers & Education*.

Alismail, H. (2017). **Podcasting as Complement to Science Education**. *Journal of Science Education and Technology*.